

COMBATE

Operação ‘Natal Seguro’ causa declínio em registro de ocorrências

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Desencadeada no mês de dezembro em todo estado de Mato Grosso, a operação Natal Seguro apresentou em seu fechamento números sistematicamente expressivos, que apontaram queda significativa nos registros de ocorrências, em relação ao ano anterior.

Os números foram apresentados à imprensa na tarde de ontem pelo comandante do CR VII, Coronel Wesley de Castro Sodré, em coletiva. “O que apresentamos hoje são os números da operação ‘Natal

Seguro’, desencadeada em Tangará da Serra, no dia 14 de dezembro. São números compilados desde esse dia até o dia 02 de janeiro, que demonstram uma queda bastante acentuada nos números, que era o nosso objetivo principal”, comenta o coronel, reforçando seu contentamento por ter atingido números tão bons. “Esses são números da Polícia Militar de Tangará da Serra, e a gente com muita tranquilidade e satisfação divulga que os números foram extremamente positivos, a partir do lançamento da operação e comparando

com o mesmo período na região pertencentes ao CR VII, que abrange oito municípios, houve uma redução na ordem de 30% do volume de ocorrências confeccionadas pela Polícia Militar”, informa.

De acordo com o comandante, os índices em Tangará da Serra foram ainda mais substanciais. “Fazendo comparativos dos números do ano anterior, com o passado, verificamos uma queda vertiginosa de 50% em Tangará da Serra. Lembrando que esses são números da Polícia Militar, mas segundo informações da Polícia

Civil, os mesmos, também foram poucos”, completou.

Segundo o Coronel, Tangará da Serra contou com um final de ano bastante tranquilo, que inclusive indicava ser muito diferente pela atual conjuntura política e financeira pela qual passa o País. “Essa é uma época que a gente espera um aumento dos números, ainda mais aliado a esse período de crise, falta de dinheiro. Mas fazendo a análise podemos garantir que isso se deve ao aumento de efetivo, com os novos policiais e também com os policiais do setor admi-



Comandante do CR VII, Coronel Wesley de Castro Sodré

nistrativo deslocados para a rua e também o direcionamento das ações, que acontece

com a verificação dos pontos de maior incidência de ocorrências”, pontuou.

PARCERIA

PM realiza operação ‘Segurança no Campo’ e já colhe resultados



O objetivo é coibir o crime, e se caso ele ocorrer, dar resposta rápida aos proprietários

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Durante sua fala, o comandante do CR VII, Coronel Wesley de Castro Sodré, falou ainda, sobre a operação ‘Segurança no Campo’, que a Polícia Militar deu início também no final do ano passado, que tem por objetivo coibir crimes na zona rural. “A Secretaria de Segurança vem monitorando essa modalidade de crime que tem uma tendência de aumento aqui no Mato grosso, porque tem uma produção agrícola muito forte, são áreas muito produtoras onde se observou que os insumos utilizados nessas plantações, inclusive na pecuária também, tem um valor agrega-

do muito alto, o que atrai as quadrilhas”, revelou, salientando que a migração para a nova modalidade de crime se dá graças aos trabalhos incessantes da Polícia. “Como no Mato Grosso tivemos um combate forte da Polícia aos roubos de bancos, onde conseguimos reduzir sensivelmente esse tipo de crime no estado, inclusive do novo cangaço, onde muitas quadrilhas foram desarticuladas e bandidos mortos em confrontos, então houve uma migração para esse novo tipo de crime, na área rural”, reforça, Sodré.

Segundo o Coronel, a finalidade da operação, que está em andamento nos oito municípios que fazem parte do CR

VII, é coibir o crime, e se caso ele ocorrer, dar resposta rápida aos proprietários. “Queremos estar presentes nestas áreas mais afastadas, onde há presença desses materiais utilizados nos trabalhos, com grande valor financeiro e que se tornaram alvo dessas quadrilhas”, ressalta, lembrando que a parceria com a Polícia Civil e proprietários já começou a surtir efeitos, quando no final de semana passado foram apreendidos produtos de valor bastante expressivo, cerca de 2 milhões.

A carga foi furtada em Brasnorte e interceptada em Denise, com três conduzidos à Delegacia de Polícia.

RECORRENTE

Excesso de som foi principal causa de acionamento da Polícia



Um dos problemas é a falta do aparelho que mede as ondas sonoras, o volume, o decibelímetro

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O comandante do CR VII, Coronel Wesley de Castro Sodré, na ocasião apresentou números das ocorrências registradas, enfatizando que em relação a anos anteriores, esse foi um dos mais tranquilos. “Tivemos duas tentativas de homicídios, que não se concretizaram, uma no Natal e outra no Ano Novo. Já furtos a estabelecimentos comerciais foram dois e roubos não registramos nenhum. Não tivemos nenhuma ocorrência de grande vulto, em sua maioria, registramos somente pequenos conflitos, desinteligências, ocorrência de trânsito, enfim, tivemos um final de ano extremamente calmo”, afirmou

o Coronel.

Ainda durante o balanço, o comandante salientou que um dos casos mais recorrentes, foram os chamados relacionados ao som em volume elevado. “Tivemos vários chamados para verificar esses casos. Em Tangará essa prática é bastante forte, mas nem sempre conseguimos atender todas, e nessa época elas se multiplicam”, comentou, lembrando que os chamados são tanto na cidade, quanto nos distritos e em regiões mais afastadas. “Temos muitas ocorrências por esse motivo no Progresso e na Linha 12 também. Nossos policiais se deslocam ao local e fazem a solicitação para que o proprietário do som abaixe o volume, mas as vezes depois de al-

gum tempo o som é novamente elevado”.

Segundo o coronel, além desse, outros problemas emperram o combate dessa infração. “Temos dificuldade de autuar, pois precisamos que o solicitante represente sua queixa e muitas vezes a pessoa não quer se indispor, porque as vezes é um vizinho quem faz o barulho excessivo. Outro problema é a falta do aparelho que mede as ondas sonoras, o volume, o decibelímetro, e isso daria maior peso para qualificar a ação. Precisamos de parceria. Na Barra do Bugres há um Disk Sossego, que poderia ser implantado aqui, mas para isso a prefeitura também teria que tomar partido”, solicitou.